A COMPREENSÃO DA CRIANÇA SOBRE SUA DOENÇA

NASCIMENTO, B. A[1].; VIEIRA L. P[2].; BORELLI, M[3].; SANTOS, S. M[4].

Quando uma criança precisa de internação, depara-se com um ambiente desconhecido, que não faz parte da sua rotina[5]. Nesse momento, experimenta sentimentos diversos, como insegurança, aflição, medo do desconhecido[6], não entendendo as mudanças ocorridas com seu corpo[7]. Estes aspectos interferem no prognóstico da doença. Esse trabalho é um relato de experiência, a partir de atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, que ocorre em um hospital da região do Vale dos Sinos, com crianças internadas na Pediatria do SUS. Tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos no desenvolvimento de uma atividade lúdica, que teve como proposta auxiliar as crianças internadas na compreensão do seu processo saúde-doença. Utilizou-se o contorno de um corpo humano desenhado em papel pardo e os moldes dos órgãos em papel colorido. Como resultados, observou-se que envolver o lúdico para saber mais sobre seu corpo e sua doença faz com que a criança sinta-se participante do processo de internação e mais colaborativa nas práticas médicas. Esta oficina contribuiu para a formação dos acadêmicos, pois oportunizou abordar a doença de outra forma, auxiliando a criança a elaborar este momento de internação. Conclui-se que o projeto contribui no processo de recuperação destes pacientes.

Palavras-chave

Adoecimento; Criança; Hospitalização; Lúdico.

---

[1] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmico voluntário extensionista.
[2] Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmico voluntário extensionista.
[3] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Feevale. Acadêmico voluntário extensionista.
[4] Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia, Mestre em Educação. Professora do curso de Pedagogia da Universidade Feevale, Professora extensionista e orientadora desse trabalho.
[5] LEPRI, Patricia Maria Fassina. **A criança e a doença**: da fantasia à realidade. Rev. SBPH, Rio de Janeiro , v. 11, n. 2, p. 15-26, dez. 2008.
[6] MOREIRA, Patrícia Luciana; DUPAS, Giselle. **Significado de saúde e de doença na percepção da criança.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 11, n. 6, p. 757-762, Dec. 2003.
[7] BASSOLS AMS, Zavaschi ML, Palma RB. **A criança frente à doença e à morte**: aspectos psiquiátricos. Rev. bras. psicoter. 2013, p. 12-25.